

Coleção UAB-UFSCar

Pedagogia

Maria Aparecida Mello
Douglas Aparecido de Campos


As Linguagens Corporais e suas implicações nas Práticas Pedagógicas

Cultura, Corpo e Movimento



As Linguagens Corporais e suas implicações nas Práticas Pedagógicas

Cultura, Corpo e Movimento



**Reitor**

Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Pedro Manoel Galetti Junior

Pró-Reitora de Graduação

Emília Freitas de Lima

**Secretária de Educação a Distância - SEaD**

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Coordenação UAB-UFSCar

Claudia Raimundo Reyes

Daniel Mill

Denise Abreu-e-Lima

Joice Otsuka

Sandra Abib

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Maria Iolanda Monteiro

UAB-UFSCar

Universidade Federal de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235

13565-905 - São Carlos, SP, Brasil

Telefax (16) 3351-8420

www.uab.ufscar.br

uab@ufscar.br



EdUFSCar

Conselho Editorial

José Eduardo dos Santos

José Renato Coury

Nivaldo Nale

Paulo Reali Nunes

Oswaldo Mário Serra Truzzi (Presidente)

Secretária Executiva

Fernanda do Nascimento

EdUFSCar

Universidade Federal de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235

13565-905 - São Carlos, SP, Brasil

Telefax (16) 3351-8137

www.editora.ufscar.br

edufscar@ufscar.br

Maria Aparecida Mello
Douglas Aparecido de Campos
(organizadores)

As Linguagens Corporais e suas implicações nas Práticas Pedagógicas

Cultura, Corpo e Movimento

© 2010, dos autores

Concepção Pedagógica

Daniel Mill

Supervisão

Douglas Henrique Perez Pino

Equipe de Revisão Linguística

Ana Luiza Menezes Baldin

Clarissa Neves Conti

Daniela Silva Guanais Costa

Francimeire Leme Coelho

Jorge Ialanji Filholini

Letícia Moreira Clares

Luciana Rugoni Sousa

Paula Sayuri Yanagiwara

Sara Naime Vidal Vital

Equipe de Editoração Eletrônica

Christiano Henrique Menezes de Ávila Peres

Izis Cavalcanti

Rodrigo Rosalis da Silva

Equipe de Ilustração

Jorge Luís Alves de Oliveira

Lígia Borba Cerqueira de Oliveira

Priscila Martins de Alexandre

Capa e Projeto Gráfico

Luís Gustavo Sousa Sguissardi

Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar

L755I

As Linguagens Corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas : cultura, corpo e movimento / Maria Aparecida Mello ...[et al.]. -- São Carlos : EdUFSCar, 2010.
62 p. – (Coleção UAB-UFSCar).

ISBN – 978-85-7600-191-1

1. Linguagem corporal. 2. Brincadeiras. 3. Cultura. 4. Corpo. 5. Movimento. I. Título.

CDD – 302.222 (20^a)

CDU – 159.925

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
---------------------------	---

UNIDADE 1: Desenvolvimento Cultural Humano: concepções de cultura, corpo e movimento e suas implicações nas práticas pedagógicas

1.1 Primeiras palavras	11
1.2 Problematizando o tema	11
1.3 O que significa considerar o homem e o conhecimento como essencialmente sociais?	12
1.3.1 A cultura, o conhecimento e o desenvolvimento cultural humano	15
1.3.2 Desenvolvimento orgânico e desenvolvimento cultural	16
1.3.3 Signo, sinalização e significação: significado e sentido	18
1.4 Considerações finais	21

UNIDADE 2: Linguagens corporais e seus significados e sentidos para todas as crianças

2.1 Primeiras palavras	25
2.2 Problematizando o tema	25
2.3 Qual a importância das linguagens corporais no desenvolvimento infantil?	26
2.3.1 Breve histórico sobre o Corpo	27
2.3.2 O corpo em movimento: destaque para a atividade principal no desenvolvimento infantil	27

2.4	Atividade principal no desenvolvimento psíquico da criança.....	34
2.4.1	A relação com o adulto	34
2.4.2	A relação com os objetos	35
2.4.3	As brincadeiras nas relações das crianças	40
2.4.4	A atividade de estudo no Ensino Fundamental	42
2.5	Importância dos espaços, ambientes e suas linguagens sugestivas	44
2.6	Considerações finais	45
2.7	Saiba mais	46

UNIDADE 3: O papel do professor e da pesquisa sobre os materiais pedagógicos para o trabalho com as linguagens das crianças

3.1	Primeiras palavras	49
3.2	Problematizando o tema	49
3.3	Quais as relações entre o papel do professor e o papel da pesquisa sobre os materiais pedagógicos para o desenvolvimento das linguagens das crianças?	50
3.3.1	O papel do professor e a zona de desenvolvimento proximal	51
3.3.2	Brinquedos e jogos	52
3.3.2.1	Tipos de jogos e brincadeiras	54
3.4	Procedimentos do professor	55
3.5	Considerações finais	57
3.6	Saiba mais	57
	REFERÊNCIAS	59

APRESENTAÇÃO

Há muito tempo já sabemos que as aprendizagens precisam ter sentido para a pessoa que aprende. O sentido delas nem sempre se manifesta imediatamente e, por isso, o professor necessita criar as condições para que as aprendizagens gerem sentidos e significados para as crianças.

É inconcebível nos dias atuais continuarmos com a visão de que corpo e mente são duas instâncias separadas, ou seja, que aprender a leitura, escrita e matemática é mais importante do que aprender artes, esportes, brincadeiras, etc., e ainda, que essas aprendizagens não podem ser desenvolvidas em conjunto. O conhecimento não é compartimentado dessa maneira e não tem escalonamento de importância na vida humana.

À medida que aprendemos artes, línguas, esportes, filosofia, entre outros conhecimentos, vamos percebendo que estes não são desconectados uns dos outros. Pelo contrário, aprender um deles nos leva a aprofundar outros e assim por diante.

Outra aprendizagem relacionada à profissão docente refere-se ao ensino desses conhecimentos, de forma que as crianças também possam compreender essa relação entre os diferentes conteúdos escolares.

Ao falarmos de linguagens corporais na formação de professores, essa interdisciplinaridade ganha força para as práticas educativas cotidianas com crianças de 0 a 10 anos, que é o foco deste livro. Mas não basta reconhecermos a importância das relações entre os diferentes conhecimentos. É preciso ampliar nossas concepções, nossos olhares e desenvolver metodologias e estratégias pedagógicas para trabalhar de forma indissociável esses conteúdos, dos quais muitos são considerados como não escolares.

O foco central deste livro será a discussão e a ampliação das diferentes concepções de Corpo e Movimento desenvolvidas ao longo da história da humanidade, ainda muito presentes no ideário dos professores, na comunidade escolar, nas famílias e nas crianças. A partir dessas discussões analisaremos as formas de superação de concepções biologicistas de desenvolvimento humano, que colocam à margem os aspectos sociais e culturais nas relações interpessoais, e têm consequências que dificultam o ensino e as aprendizagens das crianças. O eixo articulador dessas discussões será a qualidade das mediações desenvolvidas por professores em atividades de Movimento com crianças de 0 a 10 anos, com vistas ao desenvolvimento de aprendizagens com sentido e significado para todas.

Finalizamos com as palavras de Vigotsky, do livro *La Imaginación Y El Arte en la Infancia*, que traduz nossas concepções sobre a importância de incrementarmos nossas práticas pedagógicas com diferentes linguagens.

Um grande sábio russo dizia que assim como a eletricidade se manifesta e atua não só na magnificência da tempestade e na ofuscante faísca do raio senão também na lâmpada de uma lanterna de bolso; da mesma maneira, existe criação não só ali onde se originam os acontecimentos históricos, senão também onde o ser humano imagina, combina, modifica e cria algo novo, por insignificante que essa novidade pareça ao se comparar com as realizações dos grandes gênios. Se acrescentarmos a isso a existência da criação coletiva que agrupa todas essas contribuições insignificantes de por si da criação individual, compreenderemos o quão grande é a parte que de tudo o criado pelo gênero humano corresponde precisamente à criação anônima coletiva de inventores anônimos (VIGOTSKY, 1987, p. 11, tradução nossa).